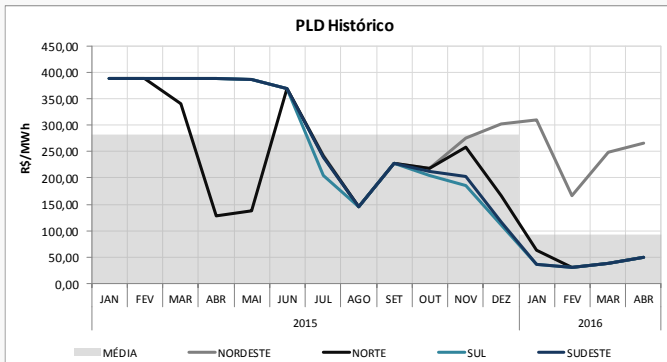
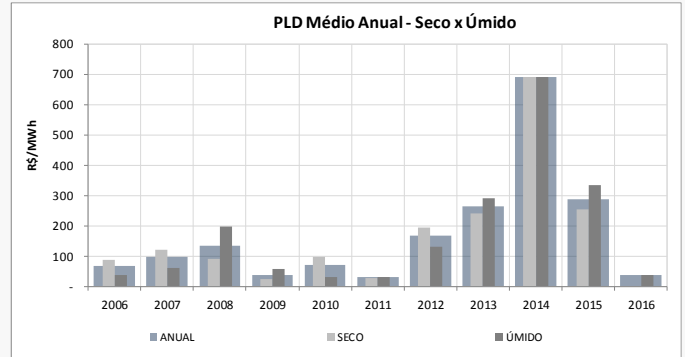
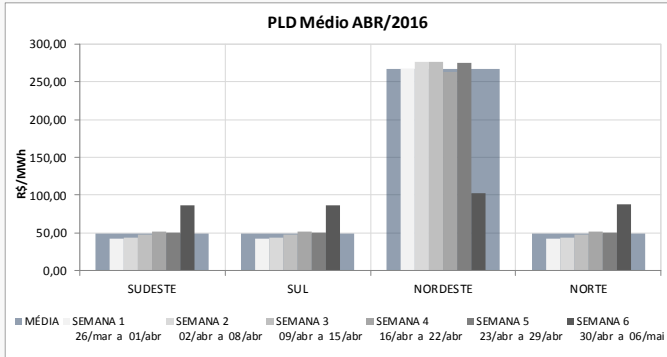


Preço de Liquidação das Diferenças

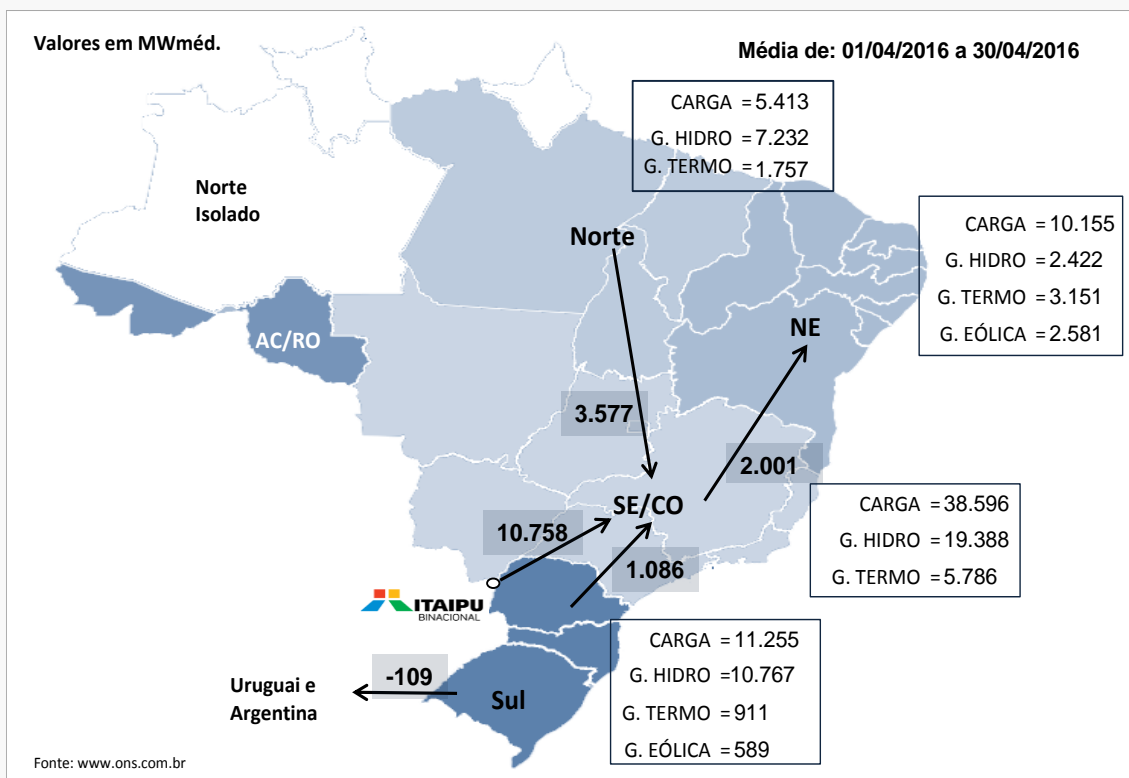


Comentários: O primeiro gráfico sobre PLD apresenta a evolução semanal do índice e ao fundo a média mensal de cada submercado. Em Abril houve descasamento de preço nos submercados Nordeste e Norte. Comparando com o mês anterior, todos submercados apresentaram aumento do PLD. Os submercados SE/CO e Sul apresentaram aumento de R\$ 11,69/MWh, No Norte o aumento foi de R\$ 11,73/MWh e no Nordeste o aumento foi de R\$ 17,60/MWh. O PLD de Abril dos submercados SE/CO e Sul fechou em R\$ 49,42/MWh, no Norte em R\$ 49,46/MWh e no Nordeste em R\$ 266,71/MWh.

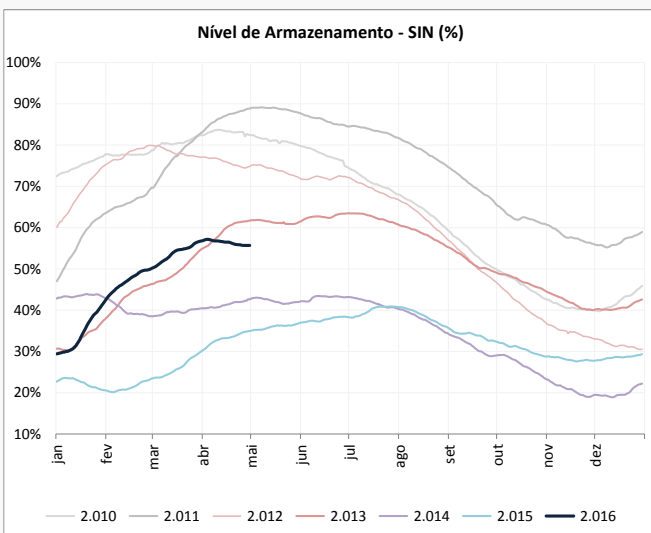
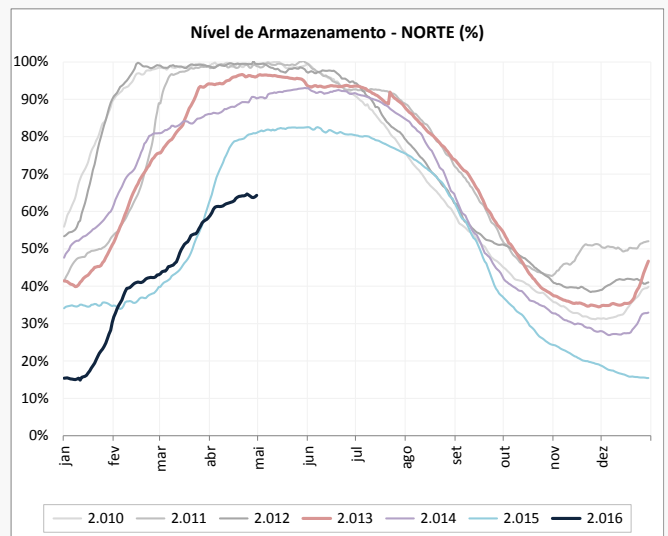
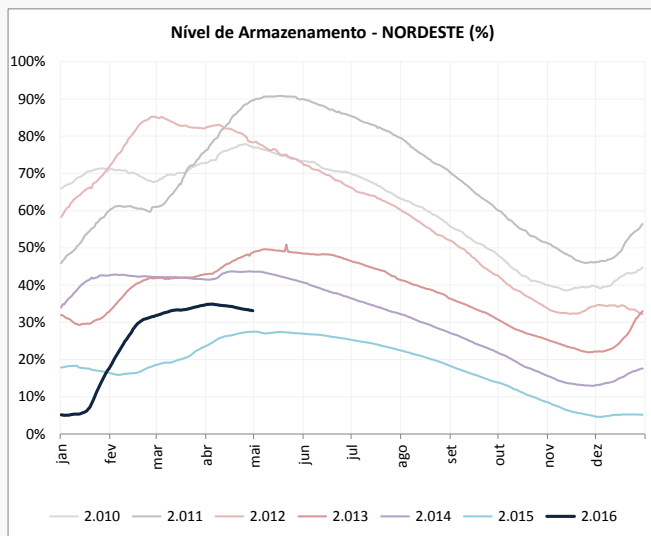
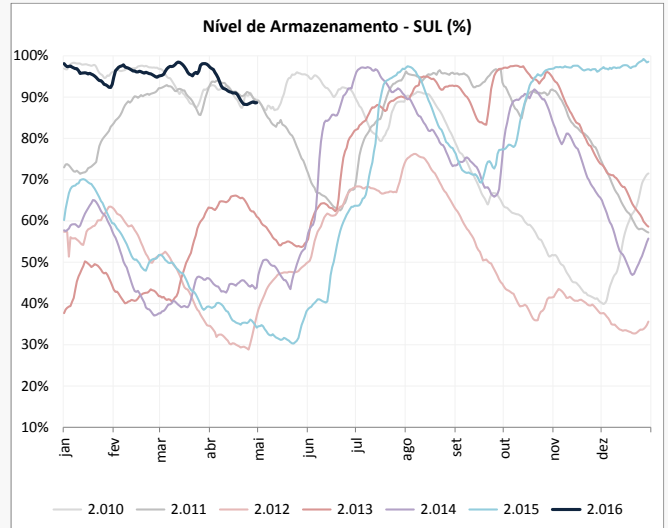
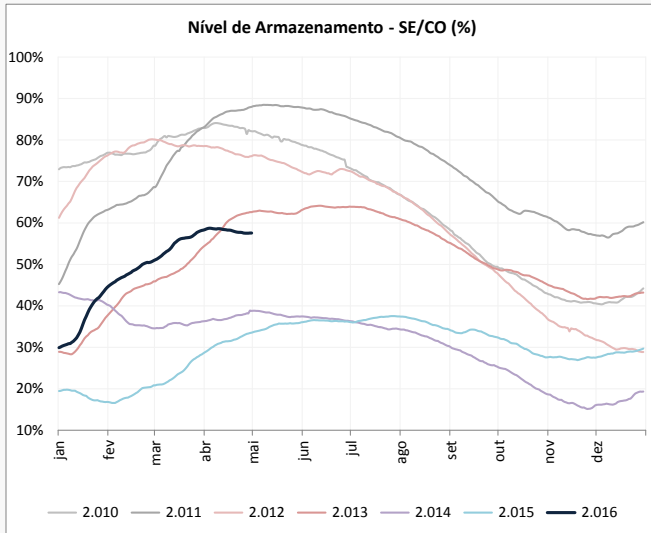
Última atualização: 30/04/2016

Fonte dos dados: www.ccee.org.br

Intercâmbio de Energia entre Submercados



Reservatórios

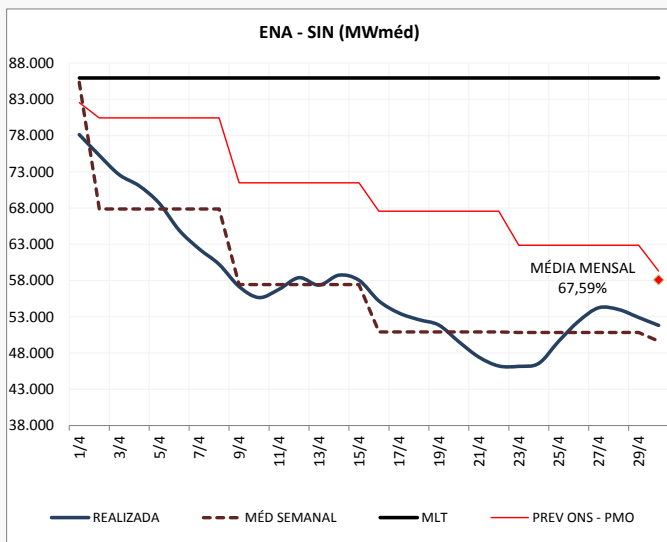
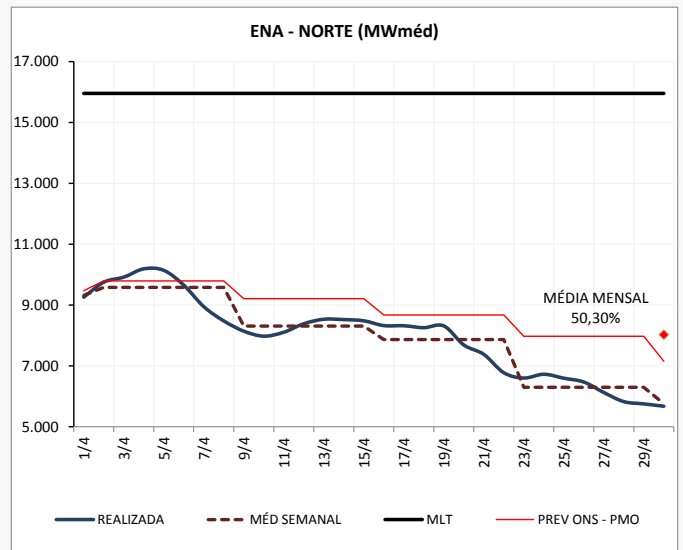
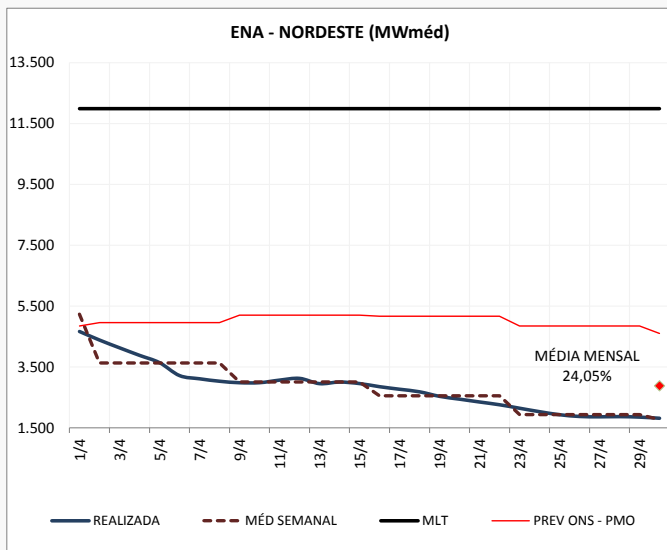
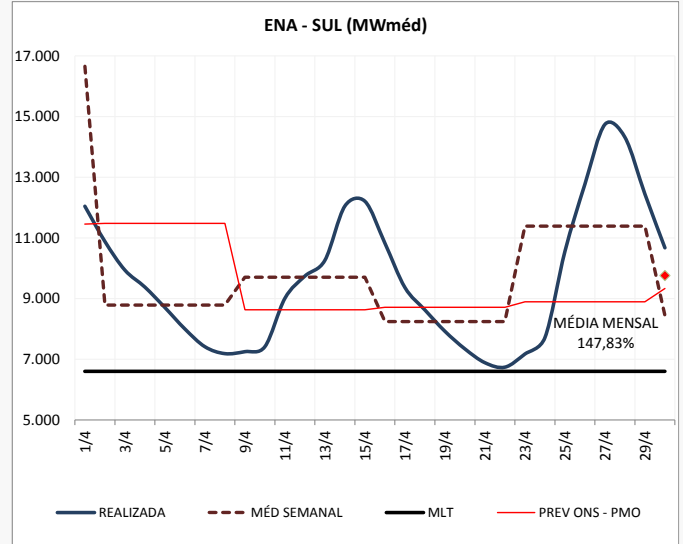
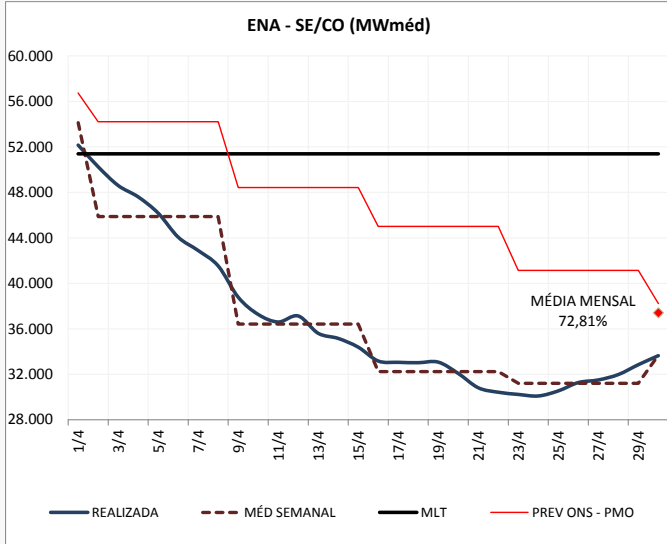


| ARMAZENAMENTO [%] | | | | | |
|------------------------------|--------|--------|--------|--------|---------------|
| SUBMERCADO | SE/CO | S | NE | N | SIN |
| VERIFICADO EM 2016 | 57,55% | 88,66% | 33,12% | 64,32% | 55,67% |
| VERIFICADO EM 2015 | 33,54% | 34,16% | 27,48% | 81,06% | 34,92% |
| DIFERENÇA (2016-2015) | 24,0% | 54,5% | 5,6% | -16,7% | 20,8% |

Comentários: O nível de armazenamento nos subsistemas indica a quantidade de água nas bacias hidrográficas com possível aproveitamento energético. Em comparação com o mês anterior apenas o submercado Norte apresentou aumento nos níveis dos reservatórios. O início do período seco que seria em Maio, acabou se antecipando e se deu início em Abril, onde os reservatórios de praticamente todos os submercados foram prejudicados com a ausência de chuvas. O SE/CO apresentou redução de 0,73%, no Sul de 8,9% e no Nordeste de 1,54%, já o Norte houve aumento de 5,92%. O SIN apresentou aumento de 5,9%

Última atualização: 30/04/2016
Fonte dos dados: www.ons.com.br

Energia Natural Afluente

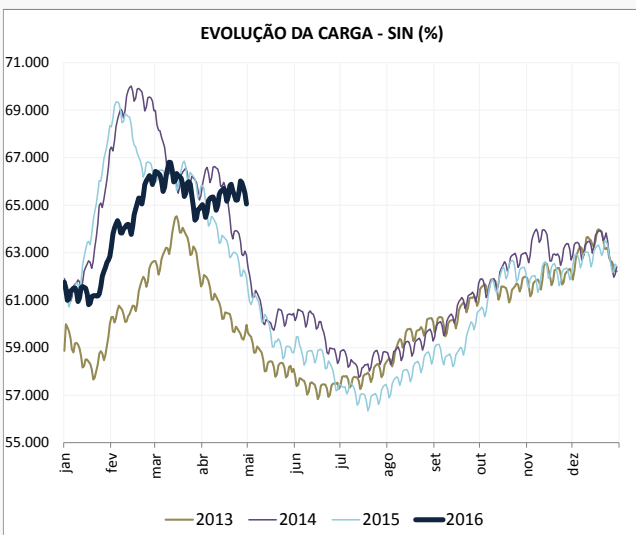
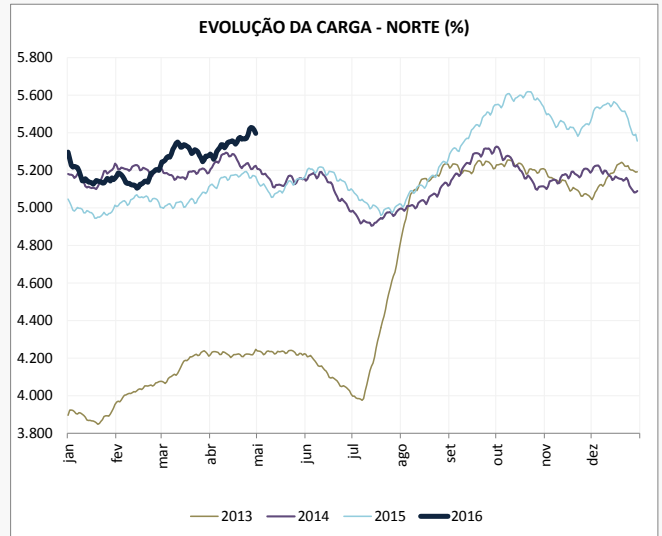
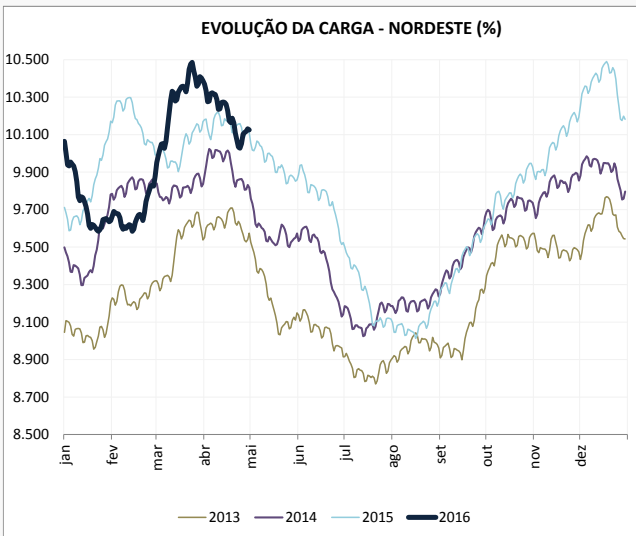
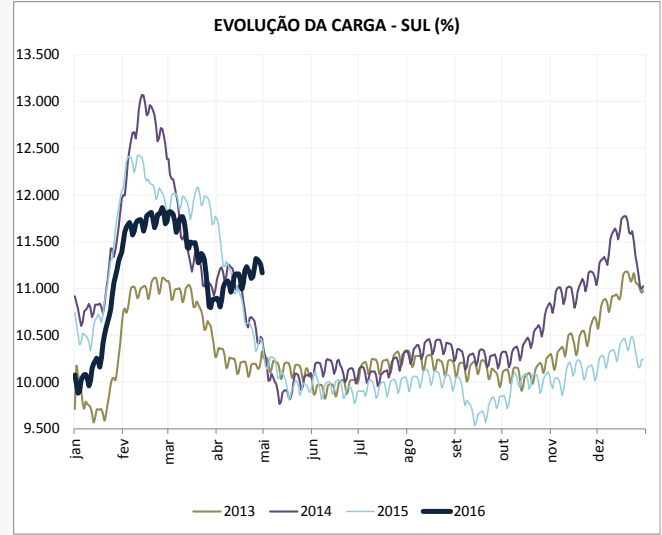
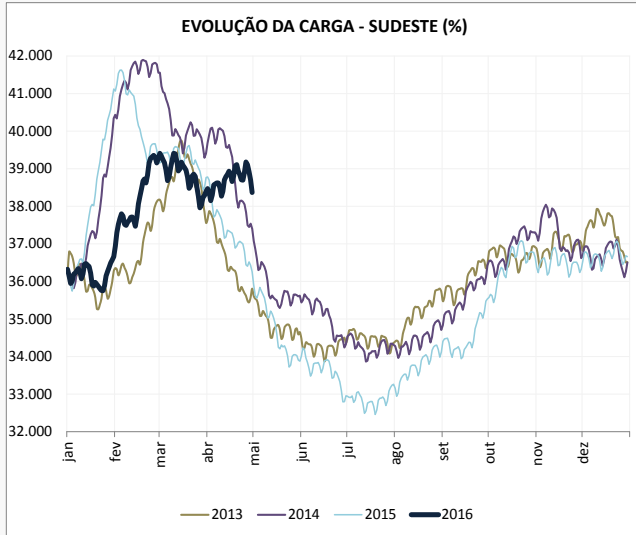


| ENERGIA NATURAL AFLUENTE - ENA | | | | | |
|--------------------------------|--------|---------|--------|--------|---------------|
| SUBMERCADO | SE/CO | S | NE | N | SIN |
| MÉDIA DO MÊS (MWm) | 37.418 | 9.760 | 2.885 | 8.027 | 58.089 |
| MLT (MWm) | 51.392 | 6.602 | 11.993 | 15.959 | 85.946 |
| MÉDIA DO MÊS (%) | 72,81% | 147,83% | 24,05% | 50,30% | 67,59% |

Comentários: A Energia Natural Afluente representa a chuva que recompõe os volumes dos reservatórios para a produção da eletricidade. Em Abril a ENA registrada no SIN apresentou desempenho bem abaixo da MLT, ficando na última posição do histórico de 86 anos. Apenas o submercado Sul apresentou desempenho superior, ficando com a 15ª melhor posição para o período de 86 anos de observações. Os submercados Nordeste e Norte apresentaram a pior ENA dos últimos 86 anos de observações e o SE/CO ficou na 5ª pior ENA.

Última atualização: 30/04/2016
Fonte dos dados: www.ons.com.br

Carga

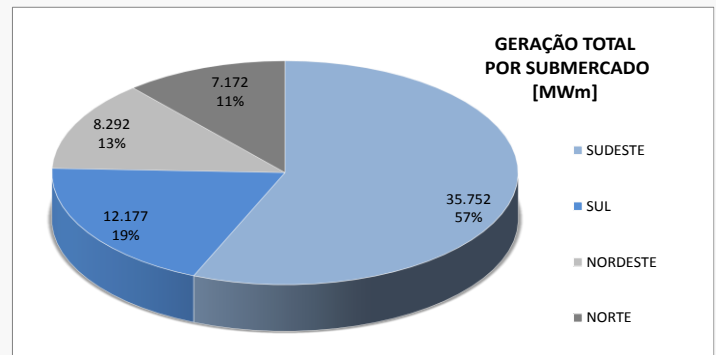
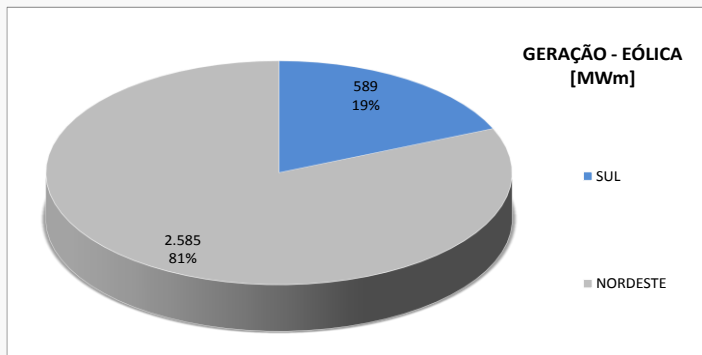
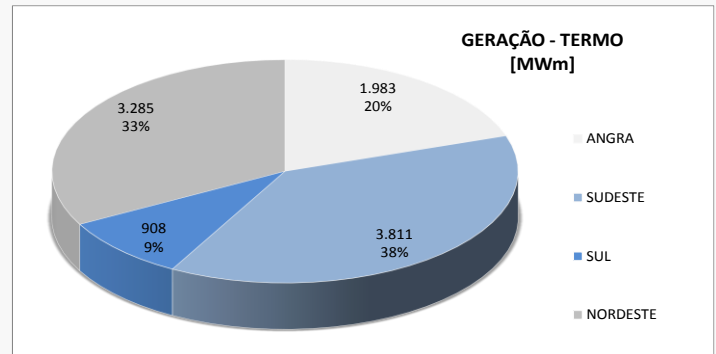
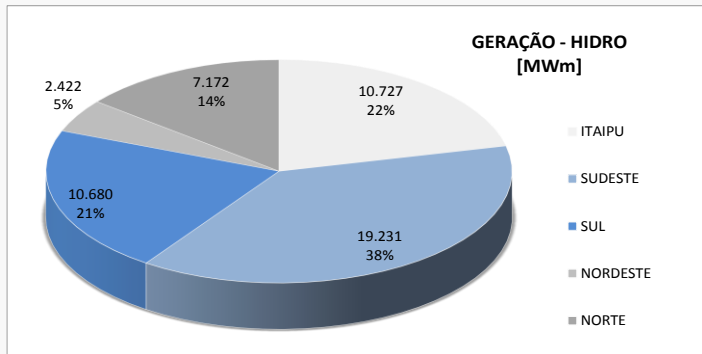


| EVOLUÇÃO DA CARGA [MWméd] | | | | | |
|----------------------------|--------|--------|--------|-------|---------------|
| SUBMERCADO | SE/CO | S | NE | N | SIN |
| VERIFICADA EM ABR/2016 | 38.365 | 11.168 | 10.125 | 5.397 | 65.055 |
| VERIFICADA EM MAR/2016 | 38.290 | 10.885 | 10.402 | 5.275 | 64.851 |
| VERIFICADA EM ABR/2015 | 36.254 | 10.434 | 10.111 | 5.166 | 61.965 |
| DESVIO ABR/2016 - MAR/2016 | 0,20% | 2,60% | -2,66% | 2,31% | 0,31% |
| DESVIO ABR/2016 - ABR/2015 | 5,82% | 7,04% | 0,14% | 4,46% | 4,99% |

Comentários: Se comparado ao mês passado apenas o submercado Nordeste apresentou redução de carga, nos demais houve aumento devido a um sistema de alta pressão que se prolongou no mês de Abril atingindo quase todas as regiões e fez com que se elevasse as temperaturas no país. Comparando ao mesmo período do ano passado, todos os submercados apresentaram aumento de carga, sendo o aumento do Norte devido a interligação do sistema Macapá que ocorreu no mês de outubro de 2015. O SIN registrou um acréscimo de aproximadamente 5,0%.

Última atualização: 30/04/2016
Fonte dos dados: www.ons.com.br

Geração



| GERAÇÃO POR FONTE [MWméd] | | | | | | |
|---------------------------|---------------|---------------|--------------|--------------|---------------|---------------|
| SUBMERCADO | SE/CO | S | NE | N | SIN | % |
| HIDRO | 29.958 | 10.680 | 2.422 | 7.172 | 50.230 | 77,1% |
| TERMO | 5.794 | 908 | 3.285 | 1.743 | 11.730 | 18,0% |
| EÓLICA | - | 589 | 2.585 | - | 3.174 | 4,9% |
| TOTAL | 35.752 | 12.177 | 8.292 | 8.915 | 65.134 | 100,0% |

Comentários: Comparando com o mês anterior houve aumento de 1% na geração térmica, onde a média do mês de Abril ficou em 18%, o aumento é devido as poucas chuvas que atingiram o país e fez com que houvesse a necessidade de despachar mais usinas fora da ordem de mérito. A geração hidráulica foi reduzida em 2% e ficou com média de geração em 77,1%. Os ventos no Nordeste e Sul ajudaram para que houvesse aumento na geração eólica, onde o mês de Abril ficou com média de 4,9%

Última atualização: 30/04/2016
Fonte dos dados: www.ons.com.br

Considerações

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) está sendo alvo de uma série de decisões judiciais obtidas por empresas que conseguiram travar nos tribunais a exigência da cobrança da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE). A Aneel informou que, além da liminar da Associação Brasileira de Grandes Consumidores Industriais de Energia e de Consumidores Livres (Abrace), a Associação Nacional dos Consumidores de Energia (Anace) e nove empresas já conseguiram também barrar o pagamento desse encargo. Para a Abrace, cerca de R\$ 6 bilhões deverão ser alvo de contestação judicial somente este ano. É praticamente metade do que os consumidores de energia de todo o País têm previsão de pagar ao longo de 2016. Como essa conta da CDE tem um orçamento anual pré-definido, se algum agente deixa de participar do rateio, a conta sobra para o consumidor doméstico ou para o Tesouro Nacional.

Os problemas da espanhola Abengoa, que paralisou obras de linhas de transmissão no Brasil em novembro passado em meio a uma crise financeira, podem trazer prejuízos para o sistema elétrico brasileiro até 2020, de acordo com estudo do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) e da estatal Empresa de Pesquisa Energética (EPE). O principal problema seria a limitação na quantidade de energia que pode ser enviada para outras regiões do País por usinas no Norte, como a usina de Belo Monte, que em vários momentos poderá não conseguir gerar toda a carga por falta de linhas de transmissão. A Abengoa tem cerca de 6,3 mil km em linhas a serem construídas no Brasil. Atualmente, esses projetos estão paralisados e a maioria está nas regiões Norte e Nordeste.

O governo quer empurrar para as tarifas de energia de todo o País o custo da ineficiência das distribuidoras da Eletrobrás que atendem à Região Norte. Emendas que aliviam a situação financeira dessas companhias foram incluídas no relatório da Medida Provisória 706, cujo objetivo é dar condições para que essas empresas possam renovar seus contratos de concessão. Estimativas preliminares da indústria apontam que a proposta pode repassar à conta de luz e ao Tesouro Nacional uma dívida em torno de R\$ 9 bilhões ao longo dos próximos anos.